

Bosch: Cipeiro mais votado é reintegrado após Sindicato entrar com ação na justiça o Trabalho

Após o eleição da Cipa, em que Joaline foi eleito com maioria dos votos, a comissão decidiu impugnar a candidatura. De forma truculenta e persecutória, a empresa desligou o trabalhador alegando falsa irregularidade durante a campanha.

O Sindicato não deixou barato e levou o caso ao TRT e a juíza da 10ª Vara entendeu que a Bosch agiu de má fé para prejudicar o resultado da eleição da Cipa, que não agradou nem um pouco os patrões.

Agora Joaline voltou ao trabalho e continuará com

suas funções na Cipa, com o objetivo de garantir que o ambiente de trabalho seja seguro a todos os trabalhadores.

Os cipeiros apoiados pelo Sindicato estão aqui para defender os direitos dos trabalhadores, apesar de quaisquer ataques dos patrões. Por isso, precisamos de você, companheiros e companheiras, para garantir juntos que os cipeiros possam fazer esse trabalho.

Não vamos descansar enquanto não vencermos essa luta para garantir nossos direitos!



O trabalhador Joaline Barbosa Santos foi reintegrado na Bosch, depois que o Sindicato dos metalúrgicos de Campinas e Região entrou com uma ação no Tribunal Regional do Trabalho.

Sindicato ganha Processo Coletivo da greve na CAF em 2011, e trabalhadores já podem receber na Sede de Hortolândia

O Sindicato convoca todos os que trabalharam na CAF, demitidos em fevereiro de 2011 e que participaram da greve de janeiro de 2011, para comparecerem à Sede Regional de Hortolândia, para se informar sobre o processo 0011454-76.2014.5.15.0152 e para receberem os créditos determinados na sentença proferida no referido processo, que envolve reembolso/restituição dos valores ilegalmente descontados pela empresa relativos aos dias de greve.

Para conferir se seu nome está na lista, acesse nosso site: www.metalcampinas.org.br

Caso esteja contemplado, ligue na Sede Regional de Hortolândia e agende seu pagamento.
Fone: (19) 3887.0994 - É necessária a apresentação de Carteira de Trabalho, RG e CPF.

Sindicato denuncia e Valeo é enquadrada pela Justiça do Trabalho

O Sindicato abriu um canal de denúncias para os trabalhadores na Valeo informarem se a empresa está descumprindo com suas obrigações, determinadas pela Justiça do Trabalho. Entre elas, está a abertura de CAT, a promoção do fim do assédio moral, e a proibição de demitir trabalhadores lesionados pelo trabalho.

Para denunciar, acesse o nosso site: www.metalcampinas.org.br



FOLHA DE METAL

JORNAL DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE CAMPINAS E REGIÃO

Sede Central: Rua Dr. Quirino, 560 • Fone (19) 3775-5555 • Campinas/SP

ANO XV
Nº 374
21/05/2019

14
de junho

GREVE
GERAL

14
de junho
GREVE
GERAL

VAMOS JUNTOS IMPEDIR A REFORMA
QUE ATACA OS NOSSOS DIREITOS

CONTRA O DESMONTES
DA PREVIDÊNCIA E
PELO DIREITO À
APOSENTADORIA

CONTRA O FIM
DOS SERVIÇOS
PÚBLICOS E DOS
NOSSOS DIREITOS

CONTRA O DESMONTES
DA PREVIDÊNCIA E
PELO DIREITO À
APOSENTADORIA

CONTRA O FIM
DOS SERVIÇOS
PÚBLICOS E DOS
NOSSOS DIREITOS

14 DE JUNHO É DIA DE GREVE GERAL

No dia 14 de junho, não saia de casa para trabalhar. Saia de casa para LUTAR!

Não temos estabilidade no emprego até a aposentadoria como os juizes, promotores e militares, nem nossa aposentadoria está na casa dos R\$ 30 mil, como as aposentadorias do Presidente, governadores, deputados e senadores. Portanto, ou derrotamos agora a Reforma da Previdência de Bolsonaro ou nós, nossos filhos e netos, viveremos e morreremos na miséria.

O governo Bolsonaro está aí com bastante ódio para aprofundar os ataques contra os trabalhadores e a parcela mais pobre da sociedade.

É mentira que vai combater desigualdades e acabar com os privilégios, sua missão é garantir lucro dos patrões. Privatizar tudo o que sobrou, como a Previdência pública e solidária, saúde e educação, e entregar ao capital, banqueiros e grandes empresários nacionais e internacionais.

As mídias, como empresas que são, entram fazendo o serviço sujo que sempre fizeram: tentar convencer o conjunto da sociedade, principalmente os trabalhadores e os mais pobres, a aceitar docilmente profundas reformas que só beneficiam quem já tem privilégios de sobra para si e para várias gerações: os grandes capitalistas, que não por coincidência, são também os que devem mais de R\$ 500 bilhões à Previdência.

POR ISSO, NESTE DIA 14 DE JUNHO, NÃO VÁ PARA O TRABALHO. VÁ À LUTA!

O que Bolsonaro quer com a Reforma da Previdência

- Impor idade mínima de 62 anos para mulheres e 65 anos para homens
- Pagar aposentadoria com valor integral só depois de 40 anos de contribuição ao INSS
- Rebaixar o valor das pensões por morte para 60% do salário mínimo (R\$ 600,00)
- Rebaixar de R\$ 998,00 para R\$ 400,00 o valor do BPC para idosos até 70 anos
- Pagar PIS só para quem recebeu até 1 salário mínimo no ano anterior ao pagamento
- Congelar o valor dos benefícios previdenciários (aposentadorias e BPC)
- Acabar com a multa de 40% do FGTS para aposentados que continuam trabalhando
- Fazer os trabalhadores rurais trabalharem até 60 anos de idade + 20 anos de contribuição
- Aumentar a idade mínima e o tempo de contribuição das professoras: de 55 para 60 anos de idade e de 25 anos para 30 anos de contribuição
- Mudar o sistema atual de Previdência Social, público e solidário, para a capitalização, que é a privatização da Previdência pelos bancos

Trabalhadores não têm com o que contribuir

Os trabalhadores são a parte da sociedade que têm as piores condições de vida.

A metade dos trabalhadores brasileiros recebe menos de R\$ 998,00 (1 salário mínimo) por mês.

É exatamente quem está nessa faixa salarial (jovens até 24 anos e adultos acima dos 50 anos) que sofre trabalhando em terceirizadas; com contratos temporários e jornadas intermitentes; está na informalidade ou fazendo bicos; ou está desempregado.

A média salarial nos Estados mais ricos do país, que estão na região Sudeste, não passa de R\$ 2.500,00. Cerca de 70% dos benefícios (aposentadorias, auxílios acidente e doença e BPC) pagos pelo INSS não passam de 1 salário mínimo.

No caso das aposentadorias, especificamente, a maioria dos trabalhadores recebe em média R\$ 1.369,00. Em 2015, somente 2.226 trabalhadores aposentados, cerca de 0,01% das 18,6 milhões de aposentadorias, recebiam o teto, que hoje é de R\$ 5.839,45.

Os trabalhadores desempregados já somam 13,4 milhões, segundo o IBGE. Mas sabemos que esse número já ultrapassou os 40 milhões porque tem trabalhador que já nem procura mais emprego e outros que se viram na informalidade, sem garantia ou direito algum.

Portanto, nós, trabalhadores brasileiros, não podemos contribuir com a Previdência mais do que já contribuimos durante toda a vida.

Sem contar que, com os ataques que vieram com a Reforma Trabalhista em 2017, é impossível um trabalhador permanecer contratado ininterruptamente por 40 anos para, então, conseguir o valor integral.

E que ninguém se engane, das chefias aos trabalhadores administrativos; dos operadores no chão de fábrica aos companheiros contratados por empresas terceirizadas, a Reforma da Previdência vai atacar a todos trabalhadores, sem distinção.

Bolsonaro quer reduzir em 90% as normas de segurança no trabalho

Num país onde, a cada 3 minutos e 43 segundos, 1 trabalhador morre vítima das péssimas condições de trabalho, Bolsonaro quer reduzir em 90% as normas que protegem a saúde e segurança de todos no local de trabalho.

O alvo principal é a NR-12, que determina as regras necessárias para o uso de máquinas e equipamentos, como motosserras, máquinas para uso agrícola e florestal, guindastes, andaimes, e,

nas fábricas, as injetoras e as prensas, que são as máquinas que mais esmagam, mutilam e matam trabalhadores nas indústrias metalúrgicas.

Se nos últimos 5 anos, com a NR-12 em sua íntegra, mais de 17 mil trabalhadores morreram e outros 4 milhões e 800 mil sofreram acidentes ou ficaram doentes por causa do trabalho, imaginem a carnificina que será com ela reduzida a quase nada.

Bolsonaro aprova “Decreto para Matar”

O Decreto 9.785, publicado no dia 07/05/19, liberou o porte de armas para 20 profissões: de políticos a caminhoneiros; de advogados, oficiais de justiça, agentes de trânsito, conselheiros tutelares, a jornalistas, que não precisarão comprovar "efetiva necessidade" para justificar a solicitação de posse e porte de arma de fogo.

Crianças e adolescentes estão praticamente liberados para usar armas de fogo

Contrariando o Estatuto da Criança e Adolescente (Lei 8069, de 1990) que prevê no artigo

242 a proibição EXPRESSA de “vender, fornecer, ainda que gratuitamente ou entregar, de qualquer forma, à criança ou adolescente arma, munição ou explosivo”, com pena de 3 a 6 anos de reclusão.

Pelo Decreto “A prática de tiro desportivo por menores de 18 anos de idade será previamente autorizada por um dos seus responsáveis legais, deverá se restringir tão somente aos locais autorizados pelo Comando do Exército e será utilizada arma de fogo da agremiação ou do responsável quando por este estiver acompanhado.”

Bolsonaro ataca a educação pública

A redução nas verbas para a educação é de R\$ 7,4 bilhões e atingirá creches, escolas, ensino técnico e universidades federais. A educação básica terá corte de R\$ 680 milhões. No ensino técnico e profissionalizante, o bloqueio é de 40%, chegando a R\$ 99 milhões.

O mesmo ocorreu com o programa de alfabetização de jovens e adultos, o EJA, que deixará de receber R\$ 14 milhões. Nas universidades federais,

o governo reduziu em média 30% das chamadas verbas discricionárias, o que significa menos R\$ 2 bilhões para pagar contas de água, luz e limpeza, por exemplo. A Universidade Federal do Sul da Bahia foi a mais atingida, com bloqueio de 54% das verbas.

O corte de verbas para as universidades atinge em cheio também os hospitais universitários, que hoje atendem milhões de pessoas.

O GOVERNO BOLSONARO QUER QUE VOCÊ MORRA!

MORRA DE TANTO TRABALHAR.

MORRA TRABALHANDO EM CONDIÇÕES CADA VEZ MAIS PRECÁRIAS.

MORRA SEM EDUCAÇÃO, SEM SAÚDE E SEM DIREITOS.

MORRA DE FOME E NA MAIS ABSOLUTA MISÉRIA.

E VOCÊ? ESTÁ ESPERANDO O QUE PARA LUTAR?

OCUPAR AS RUAS PARA DEFENDER NOSSOS DIREITOS

O Dia Nacional de Paralisação, realizado em 15 de maio, levou milhares de trabalhadores às ruas em defesa da educação pública. Nas ruas das capitais e de muitas cidades do interior do Brasil, inclusive em Campinas, milhares de trabalhadores não só da Educação, como também de diversas categorias, e estudantes, se uniram em defesa da Educação Pública.

O próximo passo é a GREVE GERAL em defesa da Previdência pública e contra todos os ataques do governo Bolsonaro a nós, trabalhadores e nossos familiares.

